

Copias das ordens pertencentes a este Governo, q' acusa  
carta da Lauda infronte:

**Masso 1.º N. 7.º**

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. 96  
Eu El-Rey vos envio muito saudar. Pedro Taques  
de Almeyda em carta de oito de Setembro do anno  
passado me dá conta de que á seu requerimento se  
puzera em deposito o preço, porque se rematára a  
Passagem do Porto dos Pinheiros, sem embargo de  
estarem de posse os Officiaes da Camera de S. Paulo  
do seu rendimento, por eu haver mandado declarar  
ao Ouvidor Geral, que as Passagens erão do Direito  
Real, e pareceome ordenarvos mandeis carregar ao  
thezour.º, ou Amox.º da Fazenda Real os rendimen-  
tos da dita Passagem assim vencidos, como os q' se  
forem vencendo, fazendo continuar com as arremata-  
çoens em cada anno, ou por tres, qual vos parecer  
mais conveniente. Escrita em Lisboa a 10 de De-  
zembro de 1710.— *Rey.* — *José Luiz Sayão.*

**Masso d.º n. 8.º**

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. 97  
Eu El Rey vos envio m.º saudar. Os Officiaes da  
Camera da Villa de S. Paulo em carta de 27 de  
Agosto do anno passado me derão conta de que no  
sítio dos Pinheiros distante desta Villa huma Legua,  
està huma passagem, de que se uza de huma barca,  
que se arrendára os annos passados em dez mil reis,  
e no de 1708 por haver dous opozitores em cinco-  
enta, cujo rendimento estava em depozito a requeri-  
mento do Procurador da Corõa o Cap.º Mor Pedro  
Taques de Almeyda pedindo-me os ditos officiaes da  
Camera lhe faça merce daquella Passagem p.º arren-  
31

dar annualm.<sup>te</sup>, e ter a Camera este emolum.<sup>to</sup> por estar no seu termo, e não ter renda algúa, e parece-me ordenarvos informeis com o vosso parecer, e façaes q' o dr.<sup>o</sup> q' tiver rendido esta Passagem ate agora se entregue ao Alnox.<sup>o</sup> da Fazenda Real Escrita em Lx.<sup>a</sup> a 7 de Novbr.<sup>o</sup> de 1710.—*Rey.*—*Jozê Luiz Sayão*

**Masso 1.<sup>o</sup> n. 11.**

98 Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. Eu El Rey vos envio m.<sup>to</sup> saudar. Havendo visto o que me escrevestes sobre as propostas, que fizeram os Officiaes da Camera da Villa de S. Paulo, sendo huma dellas a de lhes conceder, que nesse Governo hajam tres companhias de Infantaria paga, me pareceo dizervos, que esta materia está rezoluta, por ter ordenado, que por ora hajam somente duas em razão dos grandes soldos, que lê precizo se de a esta Infantaria a respeito de excessiva carestia dessa Terra; Advertindo-vos, que estes Officiaes destas companhias nam sejão Paulistas, como elles pertendem, porque seria isto meter as armas nas maons de huns homens, de quem se não pode ter toda a confiança: porem havendo algum Paulista capaz, que tenha dado provas suficientes da sua obediencia, e fidelidade o podeis ocupar em algum dos Postos das ditas companhias, e esta ordem deveis ter em grande segredo, e executala com muita dissimulação, de sorte, q' se nam escandalizem os Paulistas. Escrita em Lx.<sup>a</sup> a 24 de Julho de 1711.—*Rey.*—*Josê Luiz Sayam.*

**Masso 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 14**

99 Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. El Rey vos envia muito saudar. Havendo visto as propostas, que os Officiaes da Camera da villa de S. Paulo, e o que sobre ellas me escrevestes, prin-

